



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS**

**PROJETO POLÍTICO-PÉDAGÓGICO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS
HABILITAÇÃO: LÍNGUA PORTUGUESA**

**MODALIDADE: LICENCIATURA
(com Funcionamento Semipresencial)**

João Pessoa - PB
Abril - 2006

PROJETO DE CURSO SUPERIOR NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CNPJ/MF: 24.098.477/0001-10

Endereço:

Universidade Federal da Paraíba

Pró-Reitoria de Graduação

Cidade Universitária – Campus I S/Nº - Castelo Branco

CEP: 58.059-900

João Pessoa – PB.

Telefones: (83) 3216-7134 e 3216-7135 Fax: (83) 3216-7178

E-mail: prg@prg.ufpb.br

Home-page: www.prg.ufpb.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor: Rômulo Soares Polari

Vice-reitora: Maria Yara Campos Matos

Pró-Reitor de Graduação: Umbelino de Freitas Neto

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários: Lúcia de Fátima Guerra
Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Marcelo Sobral da Silva

Pró-Reitor de Planejamento: Marcelo de Figueiredo Lopes

Pró-Reitor de Administração: Marcelo de Figueiredo Lopes

Coordenador de Educação a Distância: Lucídio dos Anjos Formiga
Cabral

Coordenador do Pólo Multimídia: José David Campos Fernandes

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Diretor: Lúcio Flávio Vasconcelos

Vice-Diretora: Sandra Regina Moura

Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas: Jan Edson
Rodrigues Leite

ÍNDICE

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. JUSTIFICATIVA**
- 3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO**
 - 3.1. Curso proposto
 - 3.2. Quantitativo de vagas
 - 3.3. Integralização curricular
 - 3.4. Duração e regime acadêmico
 - 3.5. Coordenação do curso
 - 3.6. Corpo docente básico
- 4. MARCO TEORICO/METODOLOGIA**
- 5. OBJETIVO**
- 6. PERFIL PROFISSIONAL**
- 7. COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES**
- 8. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**
- 9. ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR**
 - 9.1. Estrutura curricular
 - 9.2. Fuxograma
 - 9.3. Carga horária, créditos, ementas
- 10. Organização do curso na modalidade à distância**
- 11. A tutoria**
- 12. O processo de avaliação do curso**

1 - INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem como uma de suas principais e históricas missões institucionais o contínuo desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da Educação no Estado, desafio que vem sendo enfrentado por aqueles que reconhecem a relevância social e o papel das licenciaturas na consecução deste objetivo.

Nesse contexto, a Instituição oferta, atualmente, 56 (cinquenta e seis) cursos de graduação, entre os quais 16 (dezesesseis) são cursos de licenciatura, praticamente de todas as áreas do conhecimento, com um total de 3.372 vagas anuais em seus processos seletivos. Deste total, 160 vagas destinam-se ao Curso de Letras, desenvolvido nos turnos diurno e noturno. Atualmente, o Curso de Letras realiza a formação de profissionais em três habilitações, sob a responsabilidade maior de dois Departamentos: o Departamento de Letras Clássicas e Vernácula (DLCV) e o Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM). As habilitações encontram-se assim distribuídas:

- Habilitação I – Língua Vernácula – DLCV
- Habilitação II – Língua Vernácula e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês) – DLCV e DLEM
- Habilitação III – Língua Estrangeira (Inglês ou Francês) – DLEM

Vale registrar a decisão da Universidade em manter até hoje, desde a criação pelo MEC, em meados da década de 1990, o Programa de Apoio aos Cursos de Licenciatura (PROLICEN), mediante o qual, anualmente, projetos de interesse desses cursos vêm sendo sistematicamente apoiados, com repercussão positiva na qualidade desses cursos, no perfil dos egressos e na interação da Universidade com os demais níveis de ensino do Estado, particularmente das redes públicas (estadual e municipais).

Uma das conseqüências de tal política foi a criação, na UFPB, do Programa Estudante Convênio Rede Pública (PEC-RP), em caráter permanente, dirigido a professores da rede pública de ensino, em efetivo exercício do magistério na educação básica, não portadores do título de licenciado, interessados em candidatar-se a vagas de qualquer dos cursos de licenciatura, na modalidade presencial, integrantes do Programa. Desde a sua criação, já foram diplomados 456 professores. No presente período letivo, 1.669 professores das redes públicas da Paraíba encontram-se matriculados nesses cursos.

Essa experiência necessita ser incrementada, de forma a ampliar a atuação do Programa PEC-RP, com vistas a atender uma demanda reprimida de professores das redes públicas municipais que não têm acesso a um curso de Licenciatura na forma presencial, justificando-se, assim, a necessidade de a UFPB oferecer cursos de Licenciatura na modalidade à distância.

1. A perspectiva de ampliação dos cursos de graduação apontada acima vem sendo pensada a partir das experiências acumuladas com vários cursos de capacitação continuada voltados para as Redes Estadual e Municipais de ensino, desde a criação do Programa de Apoio ao Ensino de Língua Portuguesa (PAELP) em meados de 1985, além dos cursos de

extensão e dos inúmeros projetos de ensino e pesquisa desenvolvidos pela UFPB (VIDE ANEXO 1). Os resultados dessas iniciativas constituíram-se como referenciais de grande validade à elaboração do projeto político pedagógico do curso objeto desta proposta.

A presente ação da SEED/MEC, voltada ao apoio financeiro à educação superior pública, para oferta de cursos de licenciatura à distância, oportuniza à UFPB incrementar, por meio dessa modalidade, sua ação institucional aqui referida – a de contribuir com a melhoria dos índices educacionais da Paraíba.

O curso de Licenciatura Plena em Letras, habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade à distância aqui proposto, ao ser concebido pela UFPB, incorpora as práticas de formação dessa universidade e amplia a discussão das diretrizes, ao apontar a necessidade de uma formação específica para os que atuam no Ensino Fundamental e Médio, visando o resgate da identidade profissional e o atendimento aos objetivos destas etapas educativas.

O Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba teve sua autorização de funcionamento publicada no Diário Oficial de 29/05/1952 e o seu reconhecimento através do Decreto nº 38.146, em 25 de outubro de 1955, publicado no D.O. de 07/11/1955. Em 1960, com a federalização da Universidade da Paraíba, a Faculdade de Filosofia passou a ser o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, através da Resolução nº 09 da Reitoria. A partir de 1974, os institutos foram agrupados em Centros, tendo o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas passado a constituir o Centro de Ciências Humanas Letras e Artes.

O Curso de Letras teve sua atual estrutura curricular estabelecida pela Resolução nº25/74 do CONSEPE, com uma pequena alteração através da Resolução 25/78 desse mesmo órgão. Desde a sua criação, essa estrutura curricular sofreu pequenas alterações internas – formuladas nos departamentos – mediante o acréscimo de algumas disciplinas e o remanejamento de outras.

2 - JUSTIFICATIVA

O compromisso da educação brasileira com a cidadania traz como conseqüência a ampliação da oferta do ensino para o engajamento efetivo na sociedade do cidadão letrado. Para tanto, a criação de políticas públicas nacionais voltadas para o fomento do ensino à distância possibilitam o acesso efetivo e quantitativo ao bem cultural que é o conhecimento formal construído em agências de letramento, como a Universidade.

Neste sentido, a articulação de pólos à distância de ensino superior, tendo à frente Instituições de Ensino Superior, garante o compromisso com a qualidade do conhecimento formal ofertado, como é o caso da proposta da Universidade Federal da Paraíba, em especial o Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa proposto neste projeto.

Vale salientar que as políticas públicas de avaliação na educação nacional privilegiam as disciplinas Língua Portuguesa e Matemática. Assim, a

oferta de Cursos de graduação à distância, nestas áreas, tornam-se fundamentais para a qualidade do ensino-aprendizagem no país.

- A política nacional de educação do Ensino Fundamental e Médio vigente no Brasil aponta, entre outras coisas, para a qualificação em nível superior como horizonte da formação destes professores, em médio e em longo prazo.

- Com base nessa realidade torna-se necessária a realização do curso de Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, à distância, que forme e qualifique professores que não possuam esta titulação. Para realizar tal empreendimento, a UFPB se apóia por um lado, na sua forte tradição em termos de formação de professores e, por outro, na experiência já acumulada pela Instituição, através dos cursos de especialização e de extensão já realizados pelo Departamento de Letras, em convênios com Secretarias Estadual e Municipais de Ensino.

3 - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO

3.1. Curso proposto

Curso de Licenciatura Plena em Letras, habilitação em Língua Portuguesa.

3.2. Quantitativo de vagas

Prevê-se um total de 400 vagas, distribuídas entre os pólos municipais de apoio presencial do estado da Paraíba.

Distribuição das vagas de acordo com o Edital 01/2005-UAB/SEED/MEC

Estado	Município	Curso	Vagas solicitadas
Paraíba	Pombal	Letras	50
Paraíba	Alagoa Grande	Letras	50
Paraíba	Mari	Letras	50
Paraíba	Araruna	Letras	50
Paraíba	Itaporanga	Letras	50
Paraíba	Lucena	Letras	50
Paraíba	Pitimbu	Letras	50
Paraíba	Livramento	Letras	50
Total de vagas solicitadas			400

3.3. Integralização curricular

Considerando o perfil do profissional de Letras anteriormente proposto e objetivando proporcionar aos alunos do Curso de Licenciatura Plena em Letras condições para ser um profissional participativo, reflexivo, autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres, preparado para o ensino de língua e literatura vernácula, apresentamos os conteúdos curriculares que totalizam 2.820 h para integralização curricular divididos em:

1. Componentes curriculares de fundamentação teórica em língua vernácula e literatura;
2. Componentes curriculares específicos de língua vernácula e literatura vernácula;
3. Componentes básicos de formação profissional: Prática Curricular e Estágio Supervisionado de Ensino;
4. Componentes complementares:
 - a. Optativos: serão responsáveis pelos eixos de aprofundamento nas diversas áreas do curso – Língua, Lingüística e Literatura –, a fim de possibilitar ao aluno uma escolha profissional adequada e uma ampliação de seus horizontes de conhecimento.
 - b. Flexíveis: compreenderão a participação em eventos (congressos, simpósios, seminários, colóquios) e em projetos de ensino, pesquisa e extensão. O aproveitamento da carga horária dessas atividades será regulamentado pelo Colegiado do Curso, em conformidade com a legislação vigente na UFPB.
 - c. Monografia: Trabalho Acadêmico, de defesa obrigatória (conforme Res. 34/2004 do CONSEPE), a ser regulamentada pelo Colegiado de Curso.

3.4. Duração e regime acadêmico do curso

O curso terá a duração mínima de quatro anos, divididos em 8 semestres, organizado em sistema de módulos.

3.4. Coordenação do curso

Coordenadora: Ana Cristina de Sousa Aldrigue

Vice-Coordenadora: Evangelina Maria Brito de Faria

A Professora Ana Cristina Aldrigue possui um vasto currículo profissional, no entanto especificaremos, aqui, apenas o estritamente necessário para compor o perfil da Coordenação. É Doutora em Letras (Lingüística e Língua Portuguesa), pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Obteve o título em 1998, com a tese: Memória e Cultura Popular: vozes da intertextualidade em contos populares do nordeste brasileiro. Coordenou o Mestrado em Letras da UFPB, de 1999 a 2003, o que lhe dá ampla experiência com a parte burocrática de administração de cursos. Em 2003, assumiu a Coordenação do Paelp (Programa de Apoio ao Ensino de Língua Portuguesa) com vasta produção no campo de cursos de extensão para

professores do Estado e do Município de João Pessoa. Em relação à Educação a Distância, coordenou os Projetos “O processo de Leitura e de Escrita na 1ª série” (Presencial e à distância), pertencente ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEC/PB/Projeto Nordeste – UFPB, em 2000, com um percentual de 2000 professores envolvidos e “O processo de Leitura e de Escrita na 2ª, 3ª e 4ª séries” (Presencial e à distância) também ligado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEC/PB/Projeto Nordeste – UFPB, 2001, atingindo o mesmo contingente de pessoas (2000) capacitadas pelo projeto em todo o Estado da Paraíba. Essas experiências já consolidadas capacitam a coordenadora para assumir com êxito essa atual tarefa.

A coordenação do curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa far-se-á mediante a seguinte organização:

- Coordenação geral, responsável pelas seguintes atividades, em conexão com a Coordenação acadêmico-pedagógica:
 - a) controle da produção, edição e distribuição do material didático, supervisionando, nas duas primeiras etapas, o trabalho da coordenação pedagógica, e, no último, o do setor gráfico, expedição, recepção nos pólos e distribuição aos alunos, com base no cronograma de atividades;
 - b) supervisão das atividades da coordenação de suporte tecnológico (na UFPB e nos pólos), responsável, também, pelo sistema informatizado que permitirá a extração e o envio de dados, via Internet, aos setores de registro acadêmico da UFPB e à SEED;
 - c) distribuição e aplicação de recursos segundo o cronograma físico-financeiro de execução;
 - d) acompanhamento e verificação das condições de oferta dos pólos; e
 - e) gerenciamento contábil-financeiro e prestação de contas e outras questões pertinentes ao exercício financeiro do projeto.

- Coordenação acadêmico-pedagógica (Vice-Coordenadora e mais dois professores), responsável pelas seguintes atividades, em conexão com a Coordenação geral do projeto:
 - a) coordenação das atividades das equipes de professores (autores), revisores, editores, validadores e *web designers*, voltadas à produção de conteúdos em materiais impressos, *web*, CD e vídeo, para os conteúdos curriculares do 1º ano do curso, bem como das atividades interativas durante a oferta do curso;
 - b) seleção, coordenação e supervisão das atividades da equipe de tutores,
 - c) organização, implementação e avaliação dos momentos presenciais;

- d) acompanhamento da vida acadêmica dos alunos; e
- e) validação dos dados acadêmicos extraídos do sistema informatizado, para envio aos setores de registro acadêmico da UFPB e à SEED.

Ao lado da Coordenação, atuarão as professoras da Coordenação acadêmico-pedagógica Evangelina Maria Brito de Faria, Maria Ester Vieira de Sousa e o professor Jan Edson Rodrigues Leite. Mais uma vez esclarecemos que destacaremos apenas o que for relevante para o atual projeto. Evangelina Faria é Doutora em Lingüística pela UFPE. Concluiu o Doutorado em 2002, com a Tese: Interação e argumentação infantil. Desde 93, atua no PAELP (Programa de Apoio ao Ensino de Língua Portuguesa), apresentando vasta experiência com cursos para a formação de Professores. Foi de 2002 a 2004 chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernácula, cargo que concorreu para uma melhor compreensão dos trâmites legais dentro da UFPB. Atualmente coordena junto com a Professora Marianne Cavalcante o LAFE (Laboratório de Aquisição de Fala e de Escrita), no qual desenvolve pesquisa relacionadas a distúrbios da linguagem, incluindo o estudo da língua de sinais, já com orientações defendidas em janeiro de 2004, neste campo: “As trocas comunicativas entre crianças surdas e ouvintes”, Atualmente, presta assessoria aos professores de língua portuguesa de 1ª a 4ª série do Município de João Pessoa e integra a comissão do PNLD, Programa Nacional de Avaliação do Livro Didático, para a avaliação dos Livros didáticos de 5ª a 8ª séries, que terá início na 1ª semana de agosto na UFMG, Belo Horizonte, MG.

Maria Ester Vieira de Sousa é também Doutora em Lingüística pela UFPE. Concluiu sua tese “Discurso de sala de aula: as surpresas do previsível”, em 2000. Assumiu a Coordenação do Curso de Letras da UFPB do período de 2000 a 2005, tempo em que esteve à frente da reformulação do atual Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras, já aprovado pelo CONSEPE. Esses quatro anos deram-lhe competência para gerir os problemas relacionados à Coordenação de curso de graduação. Essa experiência será disponibilizada agora para a EAD. Atualmente desenvolve pesquisa sobre práticas escolares de leitura e discursos sobre a leitura.

Jan Edson Rodrigues Leite é Doutor em Lingüística pela UFPE. Defendeu sua tese “Construção Pública do Conhecimento: Linguagem e Interação na Cognição Social”, em 2005. Foi Conselheiro Titular do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 2003 a 2005. Assumiu a Chefia do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas do período de 2004 a 2006. Estes três anos deram –lhe competência para gerir os problemas relacionado a questões administrativas e pedagógicas do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Essa experiência será disponibilizada agora para a EAD.

As Coordenações junto com o competente corpo docente, relacionado abaixo, assumem a responsabilidade de oferecer um curso de qualidade e possibilitar à UFPB a entrada no sistema UAB, abrindo espaço no cenário nacional para uma educação de maior inclusão.

3.6 Corpo docente básico

Amador Ribeiro Neto - Doutorado em Literatura/PUC SP

Ana Cristina de Sousa Aldrigue – Doutorado em Lingüística/UNESP

Arturo Golveia de Araújo - Doutorado em Literatura/USP
 Beliza Áurea de Arruda Mello – Doutorado em Letras/UFPB
 Dermeval da Hora Oliveira – Pós-Doutorado em Lingüística/U. Livre de Amsterdã
 Eliane Ferraz Alves- Doutorado em Lingüística/UFPE
 Evangelina Maria Brito de Faria - Doutorado em Lingüística/UFPE
 Geraldo Nogueira Amorim - Doutorado em Literatura/USP
 Ivone Tavares Lucena - Doutorado em Lingüística/UNESP
 Jan Edson Rodrigues Leite - Doutorado em Lingüística/UFPE
 Lucídio dos Anjos F. Cabral- Doutorado em Eng. de Sistema e Computação/UFRJ
 Lucienne Claudete Espíndola - Doutorado em Lingüística/UFSC
 Maria Claurenia Abreu de Andrade Silveira – Doutorado em Letras/UFPB
 Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca - Doutorado em Lingüística/UFPE
 Maria das Graças Carvalho Ribeiro - Doutorado em Lingüística/UFPE
 Maria de Fátima Melo - Doutorado em Lingüística/UFRJ
 Maria de Fátima Almeida - Doutorado em Lingüística/UFPE
 Maria Elizabeth Affonso Christiano - Doutorado em Lingüística/UNESP
 Maria Ester Vieira de Sousa - Doutorado em Lingüística/UFPE
 Maria Regina Baracuhy Leite - Doutorado em Lingüística/UNESP
 Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante - Doutorado em Lingüística/UNICAMP
 Marli Paz de Souza –Doutora em Letras/UFPB
 Pedro Francelino – Mestre em Letras/UFPB (Doutorando em Lingüística/UFPE)
 Regina Celi Mendes Perreira da Silva - Doutorado em Lingüística/UFPE
 Rinaldo Nunes Fernandes – Doutorado em teoria da Literatura/UNICAMP
 Socorro de Fátima Pacífico Barbosa - Doutorado em Literatura/USP
 Wilma Martins de Lima – Doutorado em Literatura/UFPE
 Uyguciara Veloso C. Branco- Doutorado em Educação/ UFPB

4. MARCO TEORICO/METODOLOGIA

Parte-se do pressuposto que a Educação a Distância é uma estratégia teórico-metodológica. Entende-se que a EAD pode abrir espaço para a inclusão educacional e digital, onde a multiplicidade do hipertexto, do link e das janelas abertas permitam salas de aulas conectadas com o mundo, oferecendo possibilidades de uma nova prática educativa e social, por suas características e sua forma de organizar a aprendizagem e os processos formativos.

Para tanto, faz-se mister uma *organização de apoio institucional* e uma *mediação pedagógica* que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo. Keegan (1983) afirma que “em EAD quem ensina é uma instituição” e Belloni (1999) fala em “instituição ensinante”. Aqui se entende, porém, que a instituição educativa mais do que “ensinante” ela deve se caracterizar como “aprendente”.

Essa modalidade de ensino permite desenvolver uma ação pedagógica mais complexa e coletiva em que todos os sujeitos do processo ensino e aprendizagem estão envolvidos direta ou indiretamente: de quem vai conceber e elaborar o material didático a quem irá cuidar para que este chegue às mãos do estudante, do coordenador de curso ao mediador acadêmico (mediador acadêmico), do autor ao tecnólogo educacional, do editor ao artista gráfico

(*web designer*). Segundo R. Marsden (*apud* Belloni, 1999, p. 80), EAD é um “processo complexo, multifacetado, que inclui muitas pessoas, todas podendo reivindicar sua contribuição ao ensino”.

Aqui a ação pedagógica e a construção de conhecimento, se baseiam numa perspectiva heurística e construtiva que se sustenta sobre o alicerce do trabalho colaborativo ou cooperativo na construção de uma rede ou de uma “comunidade de aprendizagem”. Isso implica, no entender de Moraes (2002, p. 09), “o rompimento de barreiras temporais e espaciais, ao mesmo tempo na superação de barreiras disciplinares e curriculares”.

Instigado a responder a linguagens cada vez menos tradicionais, o pensamento humano rearticula-se segundo novas posturas e novos modelos. Respeitando e incorporando a tradição cultural, além de ampliá-la num leque de interfaces multiculturais e digitais, o conhecimento acadêmico redimensiona-se através de novos conceitos, novos procedimentos, novas linguagens e de novas realidades.

Em face de tais dados, faz-se necessário rever princípios teóricos e práticos que norteiam o estudo da língua e da literatura como objetos imanentes às próprias estruturas. Um caleidoscópio de valores educativo-político-histórico-culturais se apresenta como premência para o redimensionamento das relações entre homem-realidade através da tríade homem-linguagem-sociedade.

A leitura de novos mundos vem acoplada ao domínio reflexivo de e sobre novas técnicas de abordagem do objeto de estudo. Assim sendo, a prática docente hoje se insere numa revisão de posturas até então cristalizadas por certezas de certo pensamento que se estruturava sobre determinados princípios teóricos e práticos. Com o advento de realidades ciberculturais, multidisciplinares e intersignificadas, com os avanços de formas de pensar e refletir alicerçadas nos novos preceitos da linguagem e nas novas conquistas da realidade, a revisão crítica dos instrumentos de estudo, de pesquisa e de prática de aulas impõe-se como uma exigência social de adequação aos novos tempos e aos novos contextos e contornos do mercado, do sujeito e da sociedade.

A exclusividade de um pensamento embasado em moldes lógico-racionalistas hoje esbarra em novas formas de apreensão do objeto de estudo bem como em manifestações inesperadas da própria realidade. Mesmo no Curso de Letras, tradicionalmente voltado aos estudos do “verbo” em disciplinas como as de Lingüística, de Língua e de Literatura, a incorporação de elementos de expressão não exclusivamente verbais, ao seu conteúdo programático e à vivência prática e cotidiana do alunado, coloca-se como resposta frontal à reprodução de modelos mecanicistas e puramente verbais. Hoje, língua, lingüística e literatura estão permeadas pela produção de teorias e práticas incorporadas e/ou vinculadas a expressões culturais, pedagógicas e históricas transverbais.

Desta forma, a graduação em Letras passa a constituir um permanente espaço crítico-reflexivo de produção de linguagens renovadas, quer na prática, quer na teoria, a fim de atender à pluralidade de idéias científicas e artísticas da comunidade à qual se dirige e pela qual se constitui. Para tanto, faz-se necessário:

- fazer da graduação em Letras um espaço crítico de reflexão permanente, de respeito à pluralidade de idéias;
- rever os princípios teóricos que concebem o estudo da língua como algo puramente intrínseco e imanente à sua estrutura, incorporando uma nova mentalidade, em que a relação homem-linguagem-sociedade seja respeitada, permitindo, assim, uma concepção de texto e leitura num sentido pleno;
- repensar a prática docente, utilizando, de forma crítica, seus instrumentos de trabalho, novos métodos e tecnologias multiculturais, evitando a reprodução mecanicista de conteúdos e alterando significativamente a forma de enfoque das matérias ministradas;
- refletir sobre o conhecimento histórico e teórico necessário para refletir sobre as condições, sob as quais a escrita se torna literatura.

Na Educação à Distância, como nas demais modalidades, a instituição educativa, alimentada pela perspectiva interacionista, passa a se preocupar com processos, com a aprendizagem e não, exclusivamente, com produtos e resultados ou, simplesmente, armazenando um volume cada vez maior de informações. O "papel" do professor, então, toma outra direção e sentido, não se limitando ao de "transmitir" ou "reproduzir" informações, disponibilizando um volume de textos (impressos e/ou veiculados pela Internet).

A aprendizagem, portanto, não é um processo que ocorre "à distância", afastado da relação com o outro, sem a interação e a convivência e, portanto, "solitária". Segundo Maraschin (2000), apoiando-se em Maturana (1993), sem o encontro, sem a possibilidade da convivência não há aprendizagem, pois esta ocorre não quando há mudanças de comportamento, mas quando há mudança estrutural da convivência. Numa concepção dialética, é um processo individual/coletivo, solitário/solidário onde os contrários não se negam, mas se completam, se determinam.

A aprendizagem pode "transpor a distância temporal ou espacial" fazendo recursos às tecnologias "unidirecionais" (um-a-um, um-em-muitos), como o livro, o telefone ou a tecnologia digital que é "multidirecional" (todos-todos), eliminando a distância ou construindo interações diferentes daquelas presenciais. Mas, muito mais do que recorrendo à mediação tecnológica, é a relação humana, o encontro com o(s) outro(s) que possibilita ambiência de aprendizagem. Aprendizagem e educação são processos "presenciais"¹, exigem o encontro, a troca, a co-operação, que podem ocorrer mesmo os sujeitos estando "a distância".

Esses princípios estão explicitados na proposta curricular

- ao se propor abandonar a rigidez da "disciplinaridade", trabalhando por áreas do conhecimento e, assim, oferecer uma formação interdisciplinar;

¹ "Presencialidade" pode significar, também, "estar juntos virtualmente". O espaço físico está dando lugar ao ciberespaço ou à construção de "redes de aprendizagem", onde professores e alunos aprendem juntos, interagem e cooperam entre si.

- no momento das opções quanto aos recortes teórico-metodológicos das áreas, tendo como referência comum os conceitos de historicidade, identidade, interação e construção;
- na unidade teoria-prática: ao propor uma sólida formação teórica que possibilite a compreensão do fazer pedagógico e enraizada nas práticas pedagógicas, nos saberes profissionais, evitando-se a clássica separação entre os conteúdos e as metodologias.

5. OBJETIVOS

O Curso de Licenciatura Plena em Letras, através de seu Projeto Político-Pedagógico, tem como objetivo geral e precípuo promover a formação de professores para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, cujas práticas estejam sintonizadas com as necessidades da sociedade.

Esta formação busca, especificamente, capacitar o aluno para:

1. refletir sobre a importância da linguagem na socialização humana, revendo os conceitos de “competência” e “habilidade”, no que eles remetem para o individualismo e o cumprimento técnico de determinadas tarefas;
2. refletir sobre a importância do domínio da linguagem (em suas várias formas de manifestação e registro) como fundamental não apenas para a interação social, mas também para o julgamento crítico das relações sociais e do contexto em que o aluno está inserido, capacitando-o para as atividades de ensino, pesquisa, visando a sua formação como agente produtor e não mero transmissor do conhecimento;
3. promover a extensão como forma de articular o ensino e a pesquisa com a realidade social da qual ele faz parte.
4. ler, analisar e produzir textos em diferentes linguagens, em diferentes variedades da língua e em diferentes contextos.
5. dominar um repertório representativo da literatura em língua portuguesa e ser capaz de estabelecer as relações de intertextualidade com a literatura universal;
6. desempenhar o papel de agente multiplicador, visando à formação de leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros.

Esses objetivos deverão ser considerados, para o seu detalhamento, em consonância com o perfil do aluno egresso de Letras.

6. PERFIL PROFISSIONAL

A sociedade brasileira atual exige do graduado em Letras uma atuação social e profissional comprometida com a construção da consciência de cidadania. A multiplicidade de papéis que o graduando em Letras exerce ou pode vir a exercer solicita, além do compromisso ético, fundamentado em

princípios humanísticos, um compromisso com a construção e reconstrução do conhecimento, capaz de fomentar a própria reflexão acerca dessa sociedade. Para tanto, o graduando em Letras deverá demonstrar capacidade de perceber que a complexidade da sociedade manifesta-se através de diferentes formas e modos de linguagem, correspondentes a diferentes interesses em constantes confrontos e conflitos, em relação aos quais o cidadão deverá se posicionar. Além disso, ele deverá ser capaz não apenas de dominar os recursos da língua falada e da língua escrita, mas também de desempenhar o papel de multiplicador, capacitando as pessoas para a mesma proficiência lingüística.

Para atender a essas demandas, o perfil do graduando em letras deverá incluir:

- a. conhecimentos teórico e descritivo básicos dos componentes fonológico, morfológico, sintático, semântico e discursivo da língua portuguesa/estrangeira, nas perspectivas sincrônica e diacrônica;
- b. domínio de diferentes noções de gramática e (re)conhecimento das variedades lingüísticas existentes, bem como nos vários níveis e registros de linguagem;
- c. capacidade de compreender os fatos da língua e de conduzir investigações de língua e de linguagem que possam ser aplicadas a problemas de ensino e de aprendizagem de língua materna/estrangeira;
- d. conhecimento ativo e crítico de um repertório representativo de literatura em língua portuguesa/estrangeira;
- e. domínio do conhecimento histórico e teórico necessário para refletir sobre as condições, sob as quais a escrita se torna literatura;
- f. capacidade de lidar, como professor, pesquisador e consultor, com as diferentes manifestações lingüísticas possíveis, sendo usuário, enquanto profissional, da norma padrão;
- g. capacidade de desempenhar o papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros e registros lingüísticos, e fomentando o desenvolvimento de habilidades lingüísticas, culturais e estéticas;
- h. atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área e utilização de novas tecnologias.

7. COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES

O aluno do Curso de Licenciatura em Letras deverá ultrapassar o significado intrínseco de individualismo que os conceitos de “competência e habilidade” carregam. Dessa forma, o curso objetiva capacitar o futuro Licenciado com as seguintes aptidões:

- a) fazer a apreciação, a leitura e a produção de diversos tipos de textos em suas várias formas de apresentação;
- b) articular as diferentes linguagens através da produção e da leitura competente de enunciados diversos, através da pesquisa de informações lingüísticas, literárias e culturais;
- c) relacionar e demonstrar as peculiaridades das modalidades não-padrão da língua com as peculiaridades da norma culta;

- d) interpretar as obras literárias de forma crítica, tanto através de uma leitura imanente como apoiado por outras obras literárias, históricas, obras críticas e de teoria da literatura;
- e) estabelecer e discutir as relações dos discursos literários com outros tipos de discurso e com os contextos nos quais foram produzidos, articulando o texto literário, as suas condições de produção e os discursos dominantes com as abordagens contemporâneas;
- f) compreender e analisar as peculiaridades dos diferentes gêneros literários e registros lingüísticos, descrevendo os processos de elaboração que o levaram àquela interpretação.

8. CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE LETRAS

- a) Magistério do Ensino Fundamental e Médio, cursos livres, aulas particulares e de reforço, magistério superior (como auxiliar de ensino), ensino instrumental;
- b) Redação, pela produção e/ou revisão de textos, copidesque, editoração;
- c) Terminologia;
- d) Pesquisa;

O Curso de Letras também poderá oferecer formação complementar para outros domínios do conhecimento, através de áreas de aprofundamento.

9. ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

Considerando o perfil do profissional de Letras anteriormente proposto e objetivando proporcionar aos alunos do Curso de Licenciatura Plena em Letras condições para ser um profissional participativo, reflexivo, autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres, preparado para o ensino de língua e literatura vernácula, apresentamos propostas de conteúdos curriculares que podem ser divididos em:

1. Componentes curriculares de fundamentação teórica em língua vernácula e literatura;
2. Componentes curriculares específicos de língua vernácula e literatura;
3. Componentes básicos de formação profissional: Prática Curricular e Estágio Supervisionado de Ensino;
4. Componentes complementares:
 - a. Optativos: serão responsáveis pelos eixos de aprofundamento nas diversas áreas do curso – Língua, Lingüística, Estudos Clássicos e Literatura –, a fim de possibilitar ao aluno uma escolha profissional adequada e uma ampliação de seus horizontes de conhecimento.
 - b. Flexíveis: compreenderão a participação em eventos (congressos, simpósios, seminários, colóquios) e em projetos de ensino, pesquisa e extensão. O aproveitamento da carga horária dessas atividades será regulamentado pelo Colegiado do Curso, em conformidade com a legislação vigente na UFPB.

- c. Monografia: Trabalho Acadêmico, de defesa obrigatória (conforme Res. 34/2004 do CONSEPE), a ser regulamentada pelo Colegiado de Curso.

9.1. Estrutura curricular

Conteúdos Curriculares	Créditos	Carga Horária	%
1. Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais	104	1560	
1.2 Conteúdos de Formação Pedagógica	20	300	
1.2 Estágio Supervisionado	28	420	
Total	152	2.280	80,9%
2. Conteúdos Complementares			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	12	180	
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	16	240	
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	08	120	
Total	36	540	19,1%
TOTAL	188	2.820	100%

1. Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais			
Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Introdução à EAD	04	60	
Fundamentos de Lingüística	04	60	
Introdução aos Estudos Clássicos	04	60	
Leitura e produção de Texto (I)	04	60	
Introdução aos Estudos Literários	04	60	
Teorias Lingüísticas I	04	60	Fundamentos de Lingüística
Latim	04	60	Introdução aos Estudos Clássicos

Leitura e produção de Texto (II)	04	60	Leitura e produção de Texto (I)
Teoria Literária I	04	60	Introdução aos Estudos Literários
Teorias Lingüísticas II	04	60	Teorias Lingüísticas I
Teoria Literária II	04	60	Teoria Literária I
Fonética e fonologia da Língua portuguesa	04	60	Fundamentos de Lingüística
Morfologia da Língua Portuguesa	04	60	Teorias Lingüísticas I
Literatura Brasileira I	04	60	Teoria Literária I
Literatura Portuguesa I	04	60	Teoria Literária I
Sintaxe da Língua Portuguesa	04	60	Teorias Lingüísticas I
Literatura Brasileira II	04	60	Teoria Literária II
Literatura Portuguesa II	04	60	Teoria Literária II
Semântica da Língua Portuguesa	04	60	Teorias Lingüísticas I
Literatura Brasileira III	04	60	Teoria Literária II
Literatura Portuguesa III	04	60	Teoria Literária II
Literatura Brasileira IV	04	60	Teoria Literária II
Literatura Brasileira V	04	60	Teoria Literária II
Pragmática da Língua Portuguesa	04	60	Teorias Lingüísticas II
Lingüística Textual	04	60	Teorias Lingüísticas II
História da Língua Portuguesa	04	60	Teorias Lingüísticas II
Total	104	1560	
1.2 Conteúdos de Formação Pedagógica			
Fundamentos Antropo-Filosóficos da Educação	04	60	
Fundamentos Sócio-Históricos da Educação	04	60	
Fundamentos Psicológicos da Educação	04	60	
Política e Gestão da Educação	04	60	
Didática do Ensino de Língua Portuguesa	04	60	Teorias Lingüísticas II
Total	20	300	
1.3 Estágio Curricular			
Estágio Supervisionado I	04	60	Teorias Lingüísticas II
Estágio Supervisionado II	04	60	Teorias Lingüísticas II
Estágio Supervisionado III	04	60	Teoria Literária II
Estágio Supervisionado IV	04	60	Teoria Literária II
Estágio Supervisionado V	04	60	Teorias Lingüísticas II
Estágio Supervisionado VI	04	60	Teorias Lingüísticas II

Estágio Supervisionado VII	04	60	Teorias Lingüísticas II
Total	28	420	
2. Conteúdos Complementares			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórias			
Pesquisa Aplicada à Língua Portuguesa	04	60	
Metodologia do Trabalho Científico	04	60	
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	04	60	
Total	12	180	
2.2 Conteúdos Complementares Optativos			
Mínimo de 16 créditos/ 240 Carga Horária, sendo no mínimo 04 créditos (60h) do Eixo II e 04 créditos (60h) do Eixo III.			
Eixo Temático I: Pressupostos Antropo-filosóficos, Sócio-históricos, Psicológicos			
Economia da Educação	04	60	
Fundamentos da Administração da Educação	04	60	
Educação Sexual	03	45	
Fundamentos Biológicos da Educação	04	60	
Antropologia da educação	03	45	
Eixo Temático II: Pressupostos Sócio-Políticos e Pedagógicos			
Planejamento e Gestão Escolar	04	60	
Currículo e Trabalho Pedagógico	04	60	
Pesquisa e Cotidiano Escolar	04	60	
Educação e Inclusão Social	03	45	
Eixo Temático III: Pressupostos Didático-Metodológicos e Sócio-Educativo			
Avaliação da Aprendizagem	04	60	
Seminário de Problemas Atuais em Educação	04	60	
Alfabetização de Jovens e Adultos: Processos e Métodos	04	60	
Introdução aos Recursos Audiovisuais em Educação	03	45	
Seminário de Educação Ambiental	03	45	
Educação e Movimentos Sociais	04	60	
Outras Disciplinas Optativas			
Sociolinguística	04	60	
Aquisição da linguagem	04	60	
Linguística Interacional	04	60	
Literatura e Cultura Popular	04	60	
Total	16	240	

2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis			
Tópicos Especiais em Língua Portuguesa I	04	60	
Tópicos Especiais em Língua Portuguesa II	04	60	
Total	08	120	

9.2. Fluxograma

1º Semestre

Código	Disciplinas	CHT	T	P	E
DE	Introdução à EAD	60	30	30	
DLCV	Fundamentos de Lingüística	60	30	30	
DLCV	Introdução aos Estudos Clássicos	60	30	30	
DLCV	Leitura e produção de Texto I	60	30	30	
DLCV	Introdução aos Estudos Literários	60	30	30	
DFE	Fundamentos Antropo-filosóficos da Educação	60	30	30	
	Total	360	180	180	

2º Semestre

Código	Disciplinas	CHT	T	P	E
DLCV	Teorias Lingüísticas I	60	30	30	
DLCV	Latim	60	30	30	
DLCV	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60	30	30	
DLCV	Teoria Literária I	60	30	30	
DFE	Fundamentos Sócio-históricos da Educação	60	30	30	
DLCV	Metodologia do Trabalho Científico	60	30	30	
	Total	360	180	180	

3º Semestre

Código	Disciplinas	CHT	T	P	E
DLCV	Teorias Lingüísticas II	60	30	30	
DLCV	Teoria Literária II	60	30	30	
DLCV	Leitura e produção de Texto II	60	30	30	
DLCV	Morfologia da Língua Portuguesa	60	30	30	

DLCV	Optativa	60	30	30	
DFE	Fundamentos Psicológicos da Educação	60	30	30	
	Total	360	180	180	

4º Semestre

Código	Disciplinas	CHT	T	P	E
DLCV	Sintaxe da Língua Portuguesa	60	30	30	
DLCV	Literatura Brasileira I	60	30	30	
DLCV	Literatura portuguesa I	60	30	30	
DLCV	Estágio Supervisionado I	60	30	30	
DFE	Política e Gestão da Educação	60	30	30	
DLCV	Optativa	60	30	30	
	Total	360	180	180	

5º Semestre

Código	Disciplinas	CHT	T	P	E
DLCV	Semântica da Língua Portuguesa	60	30	30	
DLCV	Literatura Brasileira II	60	30	30	
DLCV	Literatura Portuguesa II	60	30	30	
DLCV	Estágio Supervisionado II	60	30	30	
DLCV	Estágio Supervisionado III	60	30	30	
DLCV	Didática do Ensino de Língua Portug	60	30	30	
	Total	360	180	180	

6º Semestre

Código	Disciplinas	CHT	T	P	E
DLCV	Pragmática da Língua Portuguesa	60	30	30	
DLCV	Literatura Brasileira III	60	30	30	
DLCV	Literatura portuguesa III	60	30	30	
DLCV	Estágio Supervisionado IV	60	30	30	
DLCV	Pesquisa aplicada a Língua Portug.	60	30	30	
DLCV	Estágio Supervisionado V	60	30	30	
	Total	360	180	180	

7º Semestre

Código	Disciplinas	CHT	T	P	E
DLCV	Estágio Supervisionado VI	60	30	30	
DLCV	Estágio Supervisionado VII	60	30	30	
DLCV	Literatura Brasileira IV	60	30	30	
DLCV	Optativa	60	30	30	
DLCV	Conteúdos Flexíveis	60	30	30	
DLCV	Lingüística Textual	60	30	30	
	Total	360	180	180	

8º Semestre

Código	Disciplinas	CHT	T	P	E
DLCV	Literatura Brasileira V	60	30	30	
DLCV	História da Língua Portuguesa	60	30	30	
DLCV	Conteúdos Flexíveis	60	30	30	
DLCV	Trabalho de conclusão de curso (TCC)	60	30	30	
DLCV	Optativa	60	30	30	
	Total	300	150	150	

9.3. Carga horária, créditos e ementas**INTRODUÇÃO À EAD**

Carga horária: 60

Créditos: 4

Introdução à EAD. Histórico e objetivos da EAD. Perspectivas teórico-metodológicas da aprendizagem à distância. Iniciação ao uso das ferramentas de apoio ao ensino/aprendizagem. Uso da plataforma MOODLE.

SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Lingüísticas I

Estudo das relações entre gramática e discurso, enfocando teorias sintáticas cujos modelos descrevem a língua como um objeto abstrato/autônomo e como entidade não suficiente em si, dependente das condições de uso.

MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Lingüísticas I

Morfologia flexional e lexical da Língua Portuguesa, destacando, das unidades operacionais, a estrutura, as classes e a formação, mediante confronto entre a descrição lingüística e a norma gramatical vigente.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LINGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Fundamentos de Lingüística

Contextualização dos estudos fonético-fonológicos e suas aplicações. Descrição e análise dos segmentos do Português.

HISTORIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Lingüísticas II

História externa e interna da língua portuguesa. A diversificação do latim em línguas neolatinas. Formação e períodos da língua portuguesa. O português brasileiro.

PRAGMÁTICA DA LINGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Lingüísticas II

A Pragmática contemporânea. O lugar da Pragmática nos estudos da linguagem. As várias pragmáticas. Metodologias de análise.

SEMÂNTICA DA LINGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Lingüísticas I

Estruturas semânticas do português. A estrutura dos significados. Níveis de estudos semânticos. Relações semânticas textuais/discursivas.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Concepções de leitura. A relação leitor, texto e autor. Reflexões teórico-práticas: abordagem de diferentes gêneros textuais/discursivos.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Leitura e Produção de Texto I

Concepções de escrita. Papel da escrita e o lugar de escritor na sociedade. Reflexões teórico-práticas: produção de textos, pertencentes a diferentes gêneros textuais/discursivos.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

O trabalho monográfico: orientação metodológica

FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Delineamento da Lingüística enquanto ciência. Caracterização da natureza da lingüística e das gramáticas, a partir da discussão entre descrição e prescrição. Caracterização da natureza da língua e da linguagem. Conceitos básicos.

TEORIAS LINGÜÍSTICAS I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Fundamentos de Lingüística

Estruturalismo e Gerativismo. Análise destes paradigmas e suas contribuições para os modelos de estudo da língua.

TEORIAS LINGÜÍSTICAS II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Lingüísticas I

Teorias do texto e do discurso. MUDAR. Constituição de um quadro geral das linhas de investigação da lingüística, considerando a natureza e os recortes que estabelecem, de modo a compor seus objetos e suas metodologias, como possibilidade de referência para o profissional de Letras, tendo em vista o desafio da transdisciplinaridade.

LINGÜÍSTICA TEXTUAL

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Lingüísticas II

Lingüística Textual. Conceitos fundamentais: texto, discurso e fatores de textualidade. Recursos de organização textual e de sua função na construção do sentido.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Conceito e funcionalidade de Estudos Clássicos. Periodização. Especificidade da Literatura Grega e Latina. Autores e obras representativos - poesia épico-didática (Homero, Hesíodo), Tragédia (Ésquilo, Sófocles, Eurípides), Comédia (Aristófanos), Poesia Lírica, Filosofia, Historiografia. Gêneros literários. Influência desse processo cultural no Ocidente.

LATIM

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Clássicos

Domínio do conhecimento básico das flexões nominais e verbais: relação caso/função; aspecto, modo, tempo e vozes verbais. Sintaxe do período.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Leitura e interpretação de textos da literatura universal (poesia, drama e prosa), considerados relevantes para a formação em estudos literários.

TEORIA LITERÁRIA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários

Diferentes cânones da criação poética. Surgimento de novas abordagens teóricas para o poema moderno. Elementos constitutivos do poema. Análise de poemas. (drama)

TEORIA LITERÁRIA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária I

Teorias da narrativa. Elementos constitutivos da narrativa. As narrativas curtas. O romance. Diferentes tipos de abordagem teórica.

LITERATURA BRASILEIRA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária I

Formação da literatura brasileira, das origens (séc. XVI) ao pré-Romantismo (primeiro quartel do século XIX), estudo da produção da época (poesia, crônica e/ou dramaturgia), envolvendo seus principais autores e aspectos estéticos, históricos e ideológicos.

LITERATURA BRASILEIRA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária II

Estudo da literatura brasileira do período romântico, através de sua produção poética, romanesca e dramática, contextualizando-a histórica e ideologicamente.

LITERATURA BRASILEIRA III

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária II

Estudo da literatura brasileira (realismo, naturalismo, parnasianismo e simbolismo), através da análise da produção narrativa e poética dessas correntes estéticas, contextualizando-as do ponto de vista estético e ideológico.

LITERATURA BRASILEIRA IV

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária II

As correntes estéticas da vanguarda europeia do século XX e o desejo de modernização do início do século (coordenadas históricas). Antecedentes da Semana de Arte Moderna. O modernismo (a Semana e os precursores estético-ideológicos da primeira geração modernista: as revistas, os manifestos, os prefácios). A ficção e a poesia modernista.

LITERATURA BRASILEIRA V

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária II

Tendências modernas da literatura brasileira, dos anos 30 à época contemporânea, com particular referência a autores e obras que têm participado da dialética da cultura brasileira, abordando, direta ou

indiretamente, temas e representações sociais. Principais abordagens da crítica literária brasileira contemporânea, com particular referência às obras e aos autores selecionados para o curso.

LITERATURA PORTUGUESA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária I

Estudo de obras do gênero lírico, dramático e épico: da Idade Média ao Seiscentismo. Abordagens de diversos ensaios críticos, estudos históricos, sociológicos e antropológicos como subsídio teórico para as análises literárias.

LITERATURA PORTUGUESA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária II

Estudo da prosa e da poesia e de outras obras ficcionais do Arcadismo, do Romantismo, do Realismo e Parnasianismo. Leitura das obras literárias e de ensaios críticos, estudos históricos, sociológicos e antropológicos como subsídio teórico para as análises literárias.

LITERATURA PORTUGUESA III

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária II

Estudo da produção literária do Simbolismo às tendências contemporâneas da literatura portuguesa. Abordagem de diversos ensaios teóricos e críticos como subsídio teórico para as análises.

FUNDAMENTOS ANTROPO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Estudo dos saberes teóricos, do surgimento das idéias, do pensamento e das linguagens que dão suporte a ações substanciais que orientam processos de ensino-aprendizagem.

FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Estudo da contribuição das ciências sociais e humanas para a compreensão do fenômeno educativo e sua aplicação no processo de formação do educador.

FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Estudo dos saberes teóricos sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem humana aplicados ao processo de ensino-aprendizagem.

POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

O campo de estudo da disciplina e seu significado na formação do educador. A política, a legislação e as tendências educacionais para a Educação Básica, no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. Políticas para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e, particularmente, na Paraíba, a partir da nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Princípios e características da gestão escola participativa. Práticas organizacionais e administrativas na escola. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. Profissionais da educação|: formação, carreira e organização política.

DIDÁTICA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 60 horas

Créditos : 4

Pré-requisito: Teorias Linguísticas II

A didática e suas dimensões político-social, técnica humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem; O objeto da didática; Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática; Tendências pedagógicas e a didática; Planejamento de ensino; O ato educativo e a relação professor-aluno.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Linguísticas II

Fundamentos teórico-metodológicos e perspectivas de abordagem, relativos ao ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Avaliação dos referenciais teóricos institucionais que norteiam as políticas pedagógicas educacionais relativas ao ensino de língua portuguesa no Fundamental. Avaliação de recursos didáticos para o Ensino Fundamental.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Linguísticas II

Fundamentos teórico-metodológicos e perspectivas de abordagem relativos ao ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Avaliação dos referenciais teóricos institucionais que norteiam as políticas pedagógicas educacionais relativas ao ensino de língua materna no Ensino Médio. Avaliação de recursos didáticos para o Ensino Médio.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária II

Teoria e história da literatura infanto-juvenil. Perspectivas de abordagem de obras literárias no ensino fundamental (poesia, prosa drama). Avaliação dos referenciais teóricos institucionais que norteiam as políticas pedagógicas

educacionais relativas ao ensino de Literatura no Ensino Fundamental. Avaliação de recursos didáticos para o Ensino Fundamental.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teoria Literária II

Fundamentos teórico-metodológicos e perspectivas de abordagem relativos ao ensino de Literatura no Ensino Médio. Avaliação dos referenciais teóricos institucionais que norteiam as políticas pedagógicas educacionais relativas ao ensino de Literatura no Ensino Médio. Avaliação de recursos didáticos para o Ensino Médio. Perspectivas de abordagem de obras literárias no ensino médio.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO V

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Linguísticas II

Iniciação à docência e intervenção no cotidiano escolar: Aplicação de conteúdos básicos de Língua Portuguesa em sala de aula (leitura, produção de texto e análise lingüística).

ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Linguísticas II

Iniciação à docência e intervenção no cotidiano escolar: Aplicação de conteúdos básicos de Literatura em sala de aula

ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Pré-requisito: Teorias Linguísticas II

Iniciação à docência e intervenção no cotidiano escolar: Aplicação de conteúdos básicos de Língua Portuguesa em sala de aula (leitura, produção de texto e análise lingüística).

PESQUISA APLICADA À LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Fundamentos gerais da pesquisa de campo: tipos de pesquisas e instrumentos. Pesquisa em sala de aula: elaboração de um plano de trabalho, realização da pesquisa em sala de aula e de relatório dessa pesquisa.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

O trabalho monográfico de final do curso.

SOCIOLINGÜÍSTICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Sociolingüística: conceitos básicos. Diversidade lingüística no Brasil: correlação entre estruturas sociais/estruturais e os fenômenos lingüísticos. Panorama dos estudos sociolingüísticos realizados no Brasil: níveis fonético-fonológico e gramatical.

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Lugar da aquisição da linguagem na Psicolingüística. Teorias aquisicionais. Estudo dos processos envolvidos na fala e na escrita. Compreensão de distúrbios de linguagem nas crianças. Contribuições da área para o ensino.

LINGÜÍSTICA INTERACIONAL

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Origem e natureza dos estudos interacionais. Descrição do processo interacional. Funções do processo interacional, sujeito e relações interpessoais. Estudo da organização social do discurso em interação e da dinâmica das interlocuções na sala de aula.

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Carga Horária: 45 horas-aula

Créditos: 3

Ementa: A noção de inclusão social e direitos humanos. Elementos constitutivos do sistema de exclusão/inclusão social: as pessoas, as instituições sociais. Desigualdade social e diversidade. Processo/produto da construção do conhecimento e inclusão social. Pertencimento social e relações sociais. Fundamentação teórica e metodológica da educação inclusiva. Práticas educacionais, estratégias de inclusão social. A inclusão como construção do indivíduo cidadão. Identidade pessoal, protagonismo social e construção do projeto de vida na escola. Educação inclusiva e políticas públicas.

LITERATURA E CULTURA POPULAR

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Diferentes abordagens teóricas do popular. Análise e interpretação de textos populares e das suas condições de produção/transmissão.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Carga Horária: 60 horas

Créditos : 4

Concepções de educação e avaliação em Língua Portuguesa. Princípios ou pressupostos, funções, características e modalidades da avaliação. A prática da avaliação em Língua Portuguesa. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Avaliação e mecanismos intra-escolares: recuperação, reprovação, repetência e evasão.

TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA I E II

Carga Horária: 120 horas

Créditos: 8

Conteúdos flexíveis a serem regulamentados pelo Curso.

10. A ORGANIZAÇÃO DO CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Nesta estrutura de curso estarão interagindo os seguintes elementos:

- *O aprendiz*: aluno do curso que irá aprender a distância;
- *Os Orientadores Acadêmicos (professores autores)*: responsáveis pela produção do material didático e pelos conteúdos das disciplinas do curso ou de determinada área de conhecimento. Atuarão, também, como orientadores dos tutores;
- *A Coordenação Institucional de Educação a Distância - CEAD*: responsável pela equipe de profissionais que trabalhará na transposição dos materiais didáticos para a linguagem EAD. Esta equipe terá a sua disposição, toda a infra-estrutura do Pólo Multimídia do campus da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa;
- *Os professores validadores*: responsáveis pela testagem e avaliação do material didático transposto para a linguagem EAD;
- *Os Tutores*: professores formados pela UFPB, em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* em EAD, com a função de acompanhar e apoiar os aprendentes em seu processo;
- *O material didático*: o elo de diálogo do estudante com o autor, com o tutor, com suas experiências, com sua vida, com a função de mediar seu processo de aprendizagem;
- *A Coordenação acadêmica do curso*: responsável pelas questões acadêmicas do curso tais como: projeto pedagógico, oferta das disciplinas e elaboração e avaliação do material didático, e o processo de aprendizado dos alunos.
- *Os Pólos Municipal de Apoio Presencial – PMAP*, responsável pelo atendimento e o acompanhamento (presencial e a distância) do aprendiz em seu processo. O detalhamento da estrutura de funcionamento dos pólos encontra-se descrito no Item 6, a seguir.

11. A TUTORIA

Como uma das etapas preparatórias à oferta do curso de Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, a UFPB ficará encarregada de capacitar tutores presencial e a distância, na proporção de 1 tutor para 25 alunos, que trabalharão nos pólos envolvidos na presente proposta.

Trata-se de Curso de Especialização (*Lato Sensu*), com 360 h, semi-presencial e com duração de 4 meses, que deverá estar concluído antes do início das atividades da 1ª. turma de ingressantes do Curso de Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa.

Descrição do Curso:

12. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação no contexto do curso de Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como, também, a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de educadores para o ensino fundamental e médio.

O processo de avaliação dar-se-á semestralmente e envolverá os seguintes aspectos: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação acadêmica; a avaliação da tutoria, a avaliação do sistema comunicacional da EAD.

No plano externo, propomos que a avaliação seja feita pelos SINAES, órgão responsável pela avaliação do ensino universitário.

No plano interno do curso, a avaliação ocorrerá em diversos níveis:

1. Quanto ao material didático elaborado, tendo em mente os aspectos científico, cultural, ético, estético, didático pedagógico, adequação metodológica, a avaliação será feita pelos professores validadores, conforme consta na planilha de custo.
2. Quanto à avaliação do professor, este será avaliado no tocante à elaboração do material, à adaptação ao uso da tecnologia necessária ao curso, às práticas educacionais e à orientação dos tutores e dos alunos turma. Esta será feita mediante questionários junto aos instrutores do Pólo Multimídia, aos tutores e alunos e pelo acompanhamento da Coordenação através da plataforma, que especificará quantas vezes o professor interagiu com a turma e com os tutores.
3. Quanto à avaliação da tutoria, além das previstas para os professores, propomos visitas aos pólos para esse fim específico, com aplicação de questionários junto aos alunos dos referidos pólos como também junto aos professores das respectivas disciplinas, que os tutores ministram. As avaliações serão feitas nos momentos presenciais, que estão divididos em três seminários temáticos: um no início do semestre, outro no meio do semestre e o último no final do semestre, todos previstos na planilha. Ressaltamos a importância dos tutores para o bom desempenho do curso. Nesse sentido, estamos solicitando aos Pólos o envio de um contingente

maior para o curso de especialização, pois dessa forma teremos como substituir o tutor caso não se adapte ao programa.

4. Quanto ao controle da distribuição do material didático, será feito da seguinte forma: Após o controle de qualidade do material ter sido aprovado pelos validadores, levaremos o material na primeira visita no início do semestre. Lá, o entregaremos à pessoa responsável no Pólo pela distribuição que será repassada pessoalmente a cada aluno, na biblioteca, com registro num quadro de controle, que poderá ser acessado na internet através da plataforma.
5. Quanto à avaliação da infra-estrutura, no tocante ao suporte tecnológico necessário para o andamento do curso e a disponibilidade de espaço, esta será feita, primeiramente, numa etapa anterior ao início do curso, pelos avaliadores do MEC e, posteriormente, nos momentos presenciais pela equipe de Coordenação, para ver se o padrão apresentado continua sendo mantido. Será objeto de avaliação: o espaço físico, os equipamentos eletrônicos, linhas telefônicas, inclusive dedicadas para a Internet.
6. Quanto à avaliação dos alunos:
 - O processo de seleção de entrada será realizado pela COPERVE, órgão que responsável pelo vestibular dos alunos dos cursos presenciais da UFPB;
 - O módulo introdutório à EAD será no início do primeiro semestre (dois meses antes) para assegurar a todos um ponto comum de partida;
 - Todas as avaliações terão uma porcentagem de 70% presencial, com os tutores e 30% serão computadas das atividades desenvolvidas na rede, participação nos Chats, nos fóruns de discussão. Para esse controle, existem ferramentas que especificam a participação do aluno (quantas vezes entrou na rede, quantas perguntas fez, quais os exercícios concluídos, etc). Essa mesma ferramenta indica as dificuldades apresentadas pelo aluno, que conduzirão o professor a criar estratégias para a superação das dificuldades. Com isso, a avaliação torna-se sistemática e contínua, não dependendo unicamente da avaliação final da cada etapa de conteúdos da disciplina;
 - Os alunos construirão, ao longo do curso, um repositório digital de conteúdo (Portifólio), que ajudará a mostrar o seu perfil acadêmico;
 - As informações sobre o processo de avaliação serão dadas no início do curso e disponibilizadas na internet e no guia, que será elaborado;
 - Os exercícios de avaliação serão cercados pelo sigilo e segurança de modo a garantir a confiabilidade dos resultados.
 - Além da avaliação de cada docente, os alunos serão monitorizados pela Coordenação Acadêmica através das plataformas, que mostrarão, com nitidez, o acesso de entrada às tarefas atribuídas pelos professores.
 - Avaliaremos também a participação dos alunos em avaliações nacionais como Provão, ENEM, SAEB.
7. Quanto à interatividade, pensando em viabilizar a comunicação entre os participantes do projeto, prevemos a instalação de um colegiado que funcionará nos momentos presenciais. O colegiado deve ser formado:
 - Pela Coordenação geral
 - Por um representante da Secretaria da Educação de cada Pólo

- Por uma representação do pessoal discente de cada Pólo

Esse colegiado terá como um de seus objetivos prever estratégias que minimizem os problemas que poderão surgir no campo da interatividade. Pensando nesse campo, asseguramos que serão dadas, desde o início do curso, as informações aos alunos sobre:

- as dez horas semanais de cada professor de disciplina para atendimento ao aluno;
- os nomes, horários, formas e números, e-mail para contato com professores e pessoal de apoio;
- os locais e datas de provas e datas-limites para as diferentes atividades (matrícula, recuperação e outras);
- as datas de plantões de atendimento;
- a abertura de sites que incentivem a comunicação entre colegas de curso;
- as videoconferências, os chats e programas de rádio para promover a interação em tempo real.

Ainda para corroborar na viabilidade do Curso, será elaborado um guia impresso ou disponível na rede contendo:

- informações quanto às características da educação a distância e quanto a direitos, deveres e atitudes de estudos a serem adotados;
- orientações sobre o curso escolhido e a caracterização dos equipamentos necessários ao desenvolvimento do curso, nos casos das propostas on line;
- esclarecimentos de como será a comunicação com professores, colegas, pessoal de apoio tecnológico e administrativo;
- apresentação de cronograma do curso, dos semestres com as respectivas disciplinas, dos locais de presença obrigatória, do sistema de acompanhamento e avaliação, bem como de todas as informações necessárias para a compreensão do funcionamento geral do curso pelo aluno.